

"Efeso, ± 90 d.C"

Meu amado Gaio, a quem eu amo na verdade.

Amado, acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma.

Pois fiquei sobremodo alegre pela vinda de irmãos e pelo seu testemunho da tua verdade, como tu andas na verdade.

Amado, procedes fielmente naquilo que praticas para com os irmãos, e isto fazes mesmo quando são estrangeiros, os quais, perante a igreja, deram testemunho do teu amor. Bem farás encaminhando-os em sua jornada por modo digno de Deus; pois por causa do Nome foi que saíram, nada recuando dos gentios.

Portanto, devemos acolher esses irmãos, para nos tornarmos cooperadores da verdade.

Escrevi alguma coisa à igreja; mas Diótrefes, que gosta de exercer a primazia entre eles, não nós da acolhida.

Por isso, se eu for aí, far-lhe-ei lembradas as obras que ele pratica, profundo contra nós palavras maliciosas. E, não satisfeito com estas coisas, nem ele mesmo acolhe os irmãos, como impede os que querem recebê-los e os expulsa da igreja.

Amado, não imites o que é mau, senão o que é bom. Aquela que pratica o bem procede de Deus; aquela que pratica o mal jamais viu a Deus. Quanto a Demétrio, todos lhe dão testemunho, até a própria verdade, e nós também damos testemunho; e sabes que o nosso testemunho é verdadeiro.

Muitas coisas tinha que te escrever; todavia, não quis fazê-lo com tinta e pena, pois em breve espere ver-te. Então, conversaremos de viva voz. A paz seja contigo. Os amigos te saúdam. Saúda os amigos nome por nome.

Presbítero João.